

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em Reais)

ATIVO	2023	2022
CIRCULANTE	3.859.092	3.892.163
DISPONÍVEL	62.167	79.572
REALIZÁVEL	3.796.925	3.812.591
Aplicações Financeiras	3.315.822	3.294.636
Aplicação Garantidoras de Provisão Técnica	1.351.959	1.372.901
Aplicações Livres	1.963.863	1.921.735
Contraprestação Pecuniária a Receber	481.103	514.164
Bens e Títulos a Receber	0	3.791
NÃO CIRCULANTE	256.587	276.772
Investimentos	43.777	37.102
Imobilizado	212.810	239.670
TOTAL DO ATIVO	4.115.679	4.168.935

PASSIVO

	2023	2022
CIRCULANTE	1.481.599	1.910.104
Provisões Técnicas de Operação Assistência à Saúde	1.410.516	1.841.767
Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG	263.081	247.703
Provisão de Insuficiência de Prêmios	430.591	906.711
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	1.926	245
Provisão Eventos a Liquidar – Outros Prestadores	7.819	0
Provisão Eventos Ocorridos não Avisados-PEONA	707.099	687.108
Débitos Operação Assistência à Saúde	1.409	123
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	38.480	40.520
Débitos Diversos	31.194	27.694
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.634.080	2.258.831
Patrimônio Social	2.258.831	3.971.607
Superávit/Déficit a Disposição da AGO	375.249	(1.712.776)
TOTAL DO PASSIVO	4.115.679	4.168.935

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO**
(em Reais)

	2023	2022
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS	8.193.979	5.848.200
Receitas Com Operações de Assistênc à Saúde	8.193.979	5.848.200
Contraprestações Líquidas	7.717.859	6.754.911
Variação Prov Técnicas Oper Assist à Saúde	476.120	(906.711)
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(7.077.022)	(6.835.949)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(7.077.022)	(6.840.983)
Variação PEONA	(19.991)	5.034
RESULT OPER C/PLANOS ASSIST SAÚDE	1.116.957	(987.749)
Outras Receitas Operac Plano Assist à Saúde	7.399	1.804
Outras Despesas Operac Plano Assist à Saúde	(26.376)	(35.171)
RESULTADO BRUTO	1.097.980	(1.021.116)
Despesas Administrativas	(1.070.398)	(1.107.138)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	341.184	409.602
Receitas Financeiras	657.450	663.904
Despesas Financeiras	(316.266)	(254.302)
RESULTADO PATRIMONIAL	6.483	5.876
Receitas Patrimoniais	6.483	5.876
RESULTADO ANTES IMPOSTO/PARTIC	375.249	(1.712.776)
RESULTADO LÍQUIDO	375.249	(1.712.776)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis
NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL
A Associação Civil PRÓ-SAÚDE dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa é uma associação de natureza civil, sem fins lucrativos, tendo como finalidade auxiliar sob a forma de ressarcimento a cobertura das despesas médico-hospitalar-medicamentos e laboratorial, havidas com doenças dos associados.
NOTA 02 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6.404/76, Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, além de normas emitidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.
NOTA 03 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS
3.1) Apuração do Resultado
O resultado das operações é apurado segundo as práticas estabelecidas pela regulamentação da ANS:
3.1.1 As receitas de mensalidades oriundas de contratos em pré-pagamento são apropriadas ao resultado considerando-se o período de cobertura do risco;
3.1.2 As despesas com assistência de plano de saúde são reconhecidas na data do conhecimento das contas médicas quando de sua apresentação para reembolso aos beneficiários ou pagamento aos prestadores;
3.1.3 As demais receitas e despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência de exercício.
3.2) Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas
São registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, os quais não superam o valor de mercado. As aplicações vinculadas referem-se a quotas de fundo de investimento privado representado exclusivamente por títulos públicos custodiados na CETIP para garantia dos Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA, PEONA/SUS e PIC.
3.3) Crédito de Operações de Saúde a Receber
Saldo de operações de saúde vencíveis até 60 dias, líquido da provisão de perdas, são registradas pelo valor de emissão e contratual ajustados ao valor provável de realização quando este for inferior.
3.4) Imobilizado
Demonstrado ao custo histórico de aquisição líquido das depreciações, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar desvalorizado.
3.5) Provisão de Contribuições Não Ganha
Foi constituída com base no período do risco contratual a decorrer no mês subsequente.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Aos Diretores, Curadores e Associados da Associação Civil Pró-Saúde dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa
Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Civil Pró Saúde dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa , que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Civil Pró Saúde dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Base para Opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

3.6) Provisões Para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA			
Foram constituídas em sua totalidade para atender normativos do agente regulador e garantir operações de assistência à saúde de acordo com as regras previstas na RN-393/2015 da ANS.			
3.7) Peona Sus			
Constituída de acordo com o art. 14 da RN 574/2023			
3-8) Pic – Provisão para Insuficiência de Prêmios/Contraprestações			
Apurada de acordo com o art.18 da RN 574/2023.			
NOTA 04 PATRIMÔNIO SOCIAL			
O Patrimônio Social é formado pelo superávit de exercícios e de doações recebidas em bens ou dinheiro.			
NOTA 05 EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES			
A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico hospitalares do documento de informações periódicas – DIOPS do 4º trimestre, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.			
Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998.			
Eventos	Rede Contratada	Reembolso	Total
Consulta médica	140.334,00	148.661,63	288.995,63
Exames	1.202.957,62	132.054,95	1.335.012,57
Terapias	138.689,49	250.043,90	388.733,39
Internações	742.889,50	118.887,37	861.776,87
Demais Despesas	3.782.733,82	394.743,91	4.177.477,73
TOTAL	6.007.604,43	1.044.391,76	7.051.996,19
Jeane Silvane Eckert Presidente		Solange Aparecida Mussilini Contador CRC-PR nº 053032/O-1	
PARECER DO CONSELHO FISCAL			
No exercício das atribuições estatutárias, os membros do Conselho Fiscal, da Associação Civil Pró-Saúde dos Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, examinaram em reunião extraordinária no dia 23 de fevereiro de 2024, conforme ata nº 230/24, o balanço patrimonial, demonstração do superávit/déficit do exercício e notas explicativas das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, o que após o atendimento de todas as exigências legais, teve parecer favorável deste Conselho, sendo a referida prestação de contas APROVADA.			
Ponta Grossa (PR), 23 de fevereiro de 2024.			
VERA LUCIA AGOTTANI CURY Presidente do Conselho Fiscal		CYRO LOPES DE ARAÚJO JUNIOR Contador CRC-PR nº 050773/O-9	

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
Além disso:
<ul style="list-style-type: none"> Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Curitiba (PR), 30 de janeiro de 2024.
ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº 004687/O-6
CYRO LOPES DE ARAÚJO JUNIOR
Contador CRC-PR nº 050773/O-9